

Procura-se para comprar ou alugar, casas no Centro e imediações. Tratar nesta Redação.

A Coletoria Federal desta cidade, avisa que o horário do expediente ao público é o seguinte:
Das 2as as 6as feiras
Das 11,30 as 15,30 horas
Aos sábados não há expediente.

VIDA ESPORTIVA

Posto Atlantic F. C. Campeão do Torneio «Itagiba de Campos» — Usina Azanha F. C. Vice Campeão

Teve lugar domingo ultimo, no estadio da Rua Santa Bárbara, o torneio futebolístico beneficente, denominado «Itagiba de Campos», patrocinado pelo E. C. União Aparecida, contando com a valiosa colaboração da A. E. Internacional e de esportistas locais.

Confraternizaram nessa memorável manhã esportiva, desceis equipes do futebol menor da cidade, que lutaram entusiasmaticamente, pela conquista do titulo máximo do torneio.

Participaram os seguintes quadros: Posto Atlantic F. C., Usina Azanha F. C., E. C. El Tigre, Seção Técnica da Romi, Indústria Sans, E. C. União Aparecida, Botafogo F. C., Juv. A. E. Internacional (titulares), Seção de Torneo Revolver (Romi), E. C. Bancários, Cachoeira F. C., Juv. A. E. Internacional (aspirantes), Auto Mecânica Brasil, Vila Oliveira F. C., E. C. Corinthians e C. A. Luiz Alves (Cals).

Quinze partidas foram realizadas, com duração de 20 minutos cada, valendo escanteios de goleiros e decisão por penalidades máximas. Na partida final, já no período da tarde, defrontaram-se Posto Atlantic e Usina Azanha, saindo vencedor o primeiro, sagrando-se lidimo campeão, enquanto que o Usina Azanha ficou com o titulo de vice campeão.

Quadros que disputaram a finalissima: Posto Atlantic-Lazaro; Boareto e Osni; Buim, Zé Furlan e Dide; Rossi, São Paulo, Tato, Ovaguir e Lopes, Usina Azanha Boréu; Miguel e Pedro; Euclides, Ditiño e Marcos; Nei, Darcil, Leite, João e Osmair.

Os jogos foram dirigidos pelos juizes, Antonio Matias, João Batista e Antonio Carlos Parabela. A renda que atingiu a setenta mil e trinta cruzeiros, foi entregue ao jogador José Maria de Jesus, do E. C. União Aparecida, que teve uma das pernas fraturada, num dos

jogos de seu clube.

O campeão ficou de posse de uma taça, oferta do sr. José Leite de Godoy, cabendo uma medalha a cada jogador do clube campeão, bem como uma ao seu organizador, oferta do sr. Itagiba de Campos. O vice campeão, ficou com uma taça, oferta do sr. José Laercio Sans. Os premios foram entregues ontem na Radio Brasil, no programa esportivo das 11,30hs.

Certame Amador Setor 19

Caiu o Uniao em seus dominios, saindo vitoriosa Usina Esther por 4 a 2, interrompendo a serie vitoriosa do «veterano», no retorno. Juiz, sr. Ataliba Penachione, regular.

Na Usina Santa Bárbara, o Líder Paulista, passou com dificuldades pelos Amadores do Causb, vencendo por 2 a 1 Juiz, sr. Anímo Louvchinski, regular.

Hoje pela penultima rodada do certame, serão realizados os seguintes jogos: União x Cosmopolitano; Riopedrense x Internacional; e Usina Esther x Palmeiras.

Vencido o Causb em Rafard

Jogando em Rafard, pelo certame da 3.a divisão de Profissionais, o Causb foi vencido por 3 a 1. Mesmo com esse revés, o onze usineiro barbarensense, ainda é lider de sua serie, agora junto com a Portofelicense.

O Causb não jogará hoje, devendo no proximo domingo receber a visita da Sorocabana de Mairinque.

ANIVERSÁRIO

Aniversaria dia 21 de outubro a sra. Maria Rodrigues da Rocha, esposa do sr. Benedito Ricardo Rocha.

PERDEU-SE

Perderam-se no centro e imediações. Vários documentos pertencentes ao Sr. Pedro Marques, os documentos são: carteira de reservista, titulo de eleitor, Registro de Nascimento.

Companhia Paulista de Força e Luz QUEIMADAS

Solicitamos aos Srs. Fazendeiros e Sitiantes a fineza de avisarem com antecedência o nosso escritório mais próximo, quando tiverem que efetuar queimadas em matas, pastos, ou derrubadas de árvores que possam atingir as nossas linhas de energia elétrica.

Com esse aviso antecipado, os nossos funcionários poderão tomar, em tempo, as precauções necessárias no sentido de impedir que o fogo ou a queda das árvores possam afetar as referidas linhas, evitando dessa forma interrupções geralmente demoradas no nosso fornecimento de energia elétrica e que acarretam prejuizos e aborrecimentos aos consumidores em geral.

NO MEU TEMPO

Por ABO

NAMORO E OS NAMORADOS

Quem atenta para os dias de hoje na atitude dos namorados conversando, agarradinhos, rosto a rosto colados, indiferentes ao mundo que os rodeia, trocando frases ternas e galanteios a meia luz de ambientes poucos concorridos, sendo moralista forçosamente torce a o nariz e fará comentarios pouco lisonjeiros. E para quem viveu sua mocidade em tempos distantes ficará escandalizado com o modernismo dos dias atuais e viverá em êxtase para o tempo em que namorar é romântico, arrebatamento e um jogo delicoso frases em que havia muita arte e ternura.

Nos seus dias os namorados acariciavam-se com os olhos, a distancia e, trocavam entre si bilhetinhos com palavras ternas e sentimentaes:

«V. Excia é o sol de minha vida...»

«O olhar de V. Excia. é o farol que guia minha alma dorida ao porto seguro do seu amor...»

Mil e um meios eram imaginados para proporcionarem a aproximação dos jovens.

Festas religiosas, bailes e convescotes.

Nas festas religiosas as barraquinhas de quermesses ou de prendas emsejavam o encontro feliz e desejado sem a censura severa dos pais ou dos responsaveis.

As jovens vestidas por igual modo com um aventalinho rendado um gorriño por sobre os cabelos eram um encanto e com que ardor elas iam ao encontro dos rapazes (ou estes apoz elas) para a venda dos bilhetes de prendas.

As vezes o tempo para a venda demorava-se mais que o necessario mas tudo estava dentro dos planos. Outras vezes um leve roçar de mãos provocavam calafrios que os transportavam ao paraíso.

Nove horas da noite. Muito tarde. A quermesse terminava, um ultimo olhar ao dobrar a esquina mais proxima e... uma noite feliz.

Os bailes, taes como os de hoje, necessitavam motivos para as suas realizações.

Mas estes motivos apreciavam em socorro dos namorados.

Os pais recebiam um cartão artistico, com letras gothicas e coloridas, para o convite.

— Temos a subida honra de convidar V. Excia Exlentissima Família para o sarau que se realizará no proximo sabado em comemoração a data...

— Certos de contarmos com as presenças de V. Excias, etc...

As jovens reliam muitas vezes aqueles convites antesonhando o feliz encontro com seus amores.

No dia aprasado a familia toda se transportava para o baile.

Os cavalheiros com o indefectivel traie de rigor e as damas com seus longos vestidos brancos, muito laço de fita e muita joia coloriam e abrihantavam o salão de festas.

A orquestra dava os primeiros acordes e os cavalheiros iam, cerimoniosamente, curvarem-se ante as damas pedindo a gentileza de uma contra-dança, antes, porem, solicitavam a autorização dos pais.

Sahiam para o meio do salão, a dama apoiada e o braço esquerdo do cavalheiro e os pares já formados começavam a girar a roda das damas pelo centro até que os sons dolentes de uma valsa marcavam o inicio da dança.

Os cavalheiro forrando a mão direita com um lenço alvissimo apoiava levemente sobre a cintura da dama e esta assentando a mão enlucada sobre a mão espalmada do par e a mão esquerda empunhando um pequeno léque descaçava sobre o hombro do cavalheiro.

Passos retimicos belos fioreños fazendo encanto e inveja aos que permaneciam

GENTE NOVA

Dia — 1-10-61

Ivanilde Regina, filha do sr. Israel Brocato e de D. Aparecida Odete Tegen Brocato.

Dia — 5-10-61

José Luiz, filho do sr. Luiz Folster e de D. Josepha Vicente Folster.

Dia — 7-10-61

Eva Cristina, filha do sr. José Strapasson e de D. Juventina Aparecida Lopes Strapasson - Waldir, filho do sr. Rinaldo Ribeiro e de D. Ritha Pires Ribeiro.

Dia — 8-10-61

Adilson, filho do sr. Avelino Caetano da Silva e de D. Maria do Lurdes Godoy Silva.

Dia — 9-10-61

Rosângela, filha do sr. Benedicto Faustino Bueno e de D. Thereza Aparecida de Souza Bueno.

Dia — 12-10-61

José Alberto, filho do sr. José de Camargo e de D. Maria Aparecida Cipriano de Camargo.

Dia — 13-10-61

Helena Aparecida, filha do sr. João Fernandes da Silva e de D. Ritha da Conceição Silva.

sentados.

As tantas os velhos lembravam os bons tempos e dançavam as esposas.

A meia noite ouviam-se os compassos de uma mairuka e era o momento aniciado e desejado por velhos e moços.

Iniciava-se a quadriha, dança de origem francesa, e como tal a marcação dos passos e dos volteios eram feitos naquele idioma:

Balancé

Tour.

A maior liberdade e a alegria e as gargalhadas provocadas pelos enganos constantes dos pares originando-se confusões e troca de damas.

Depois de muitas figuras vinha a marcha, que o homem do povo passou a denominar de Caminho da roça.

Finalmente as pares faziam a permuta dos cartões dos convites previamente escrita uma frase amorosa tais como Amarte-ei eternamente... e fim.

Nos convescotes, a vigilância dos paes ou dos responsaveis afrouxada do que em campo maior maior era a dispersão dos pares.

As competições esportivas arrancavam gritinhos de susto nas jovens pelo arrojo as vezes mesmo temeridade dos rapazes na pratica de certos exercicios.

Não raro, no afam de sobrepajarem os colegas os rapazes feriam-se.

As jovens brincavam de prenda, de esconde-esconde em balanços ou afastavam-se deliberadamente do grupo para ficarem a distancia conversando com o seu amor.

Agradecimento e Convite

A familia de Paulo Segga agradece a todos que a confortaram no doloroso transe, por que passou, e suas filhas residentes nesta cidade, Angelica Segga Tremacolpi, Antonietta Segga Deléo e Maria Segga Louzada e demais parentes convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias, dia 28 do corrente, às 8 horas, na igreja matriz local, que as Sras. Damas de Caridade foram celebrar pelo descanso de sua alma.

Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

FALECIMENTO

Contando 52 anos de idade, faleceu dia 18 deste, nesta cidade, em sua residência a rua Cap. Manoel Caetano, 448, o Sr. Vitorio Mosna, casado com D. Joana Vitte Mosna, deixando 9 filhos: Luiza, Marilene, Josefa, Juventino, Antonio, Claudio, Jamil, Maria Conceição e José.

Foi sepultado no dia seguinte, às 15 horas no Cemitério local.

Tais divertimentos ficavam por muito tempo nos comentarios sociaes até novas festas.

E de se destacar que tanta vigilância sobre os jovens pares os namorados tinham que usar a «cabeça» em novas artimanhas para conseguirem seus encontros visto que os paes já conheciam muitos dos recursos, pois os haviam usados nas suas mocidades.

Dia dos Namorados.

Dia comercializado ao extremo com a criação de mil e um pretentes e mesmo todos ele reunidos poderam jamais igualar o melhor:

A ternura de um jovem par fazendo projetos para futuro, com sonhos amigos em que tudo dá certo.

Se os namorados de antanho tiveram em seu favor o amor mais romantico, mais poesia, contudo no despertar para a realidade da vida ficavam desolados e conseqente destruição de todos os seus sonhos e ilusões.

Os namorados de hoje também sonham e fazem projetos para o futuro mas é de se acreditar, menos iludidos, pensam com mais realismo na formação do futuro lar.

Dia dos Nanorados.
Dia das flores.
Dia dos Lirios.
Dia dos Cravos.
Dia das Saudades:
O Lirio lembrará a pu-
resa.

O Cravo lembrará o amor ardente.

A Saudade lembrará o amor perdido e pelo qual chorará sempre a alma desolada e aflita.

Fogões a gás e Cota Garantida

PEZZATO & MALUF

LTDA.

Entrega Super-Automática de 15 em 15 dias

Santa Bárbara d'Oeste Fone, 2035

AMERICANA Fone, 1044

2 Lojas para melhor servir

Garantia de uma boa compra